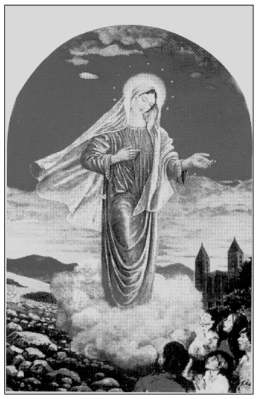


Eco de Maria, *Rainha da Paz*

MEDJUGORJE

AGO'2012 - = ASSUNÇÃO DA SANTISSIMA VIRGEM MARIA =
Eco di Maria - Via Cremona, 28 - 46100 Mantova - Itália
- edição portuguesa desde Maio de 1993 -

221A

Mensagem de Nossa Senhora, Rainha da Paz, dada no dia 25 de Julho de 2012

«Queridos filhos! Hoje convido-vos ao bem. Sede portadores de paz e de bondade neste mundo. Rezai para que Deus vos dê força no vosso coração e na vossa vida reinem sempre a esperança e o orgulho porque sois filhos de Deus e portadores da Sua Esperança neste mundo que está sem alegria no coração e sem futuro, porque não tem o coração aberto a Deus, vossa salvação. Obrigada, por terdes correspondido ao Meu apelo».

Filho de Deus e portadores da Sua Esperança

Os inegáveis sucessos no campo cientifico e tecnológico, e em particular na medicina, melhoraram certamente a qualidade de vida física do homem e os resultados alcançados são surpreendentes, mas falta ainda alguma coisa e o que falta não é imputável à ciência, também não se trata de coisa negada ao homem, ou melhor próxima, muito próxima, às suas possibilidades. Apesar de tudo e de todas as obrigações subscritas pelos responsáveis das nações, é ainda terrivelmente alto o preço pago na vida humana e entre estes particularmente grave e conturbante é o que diz respeito a mulheres e crianças. A guerra a fome, a violência de todo o género, a exploração sistemática de seres humanos e de bens naturais, sacrificados sem piedade ao consumismo desenfreado, são histórias de todos os dias, crimes que agora não fazem notícia! E onde a aparente riqueza parece assegurar um satisfatório padrão de vida, eis que a crise económica que explode e tudo arrasta, e as vítimas são sempre e só os mais fracos e se revela uma ilusão de segurança fundada sobre as nossas instituições, e os sacrifícios desnecessários imposta pelos nossos governos! Mas também nos países economicamente fortes não é a alegria de que fala hoje a Santíssima Virgem Maria a emergir, e a riqueza económica não tem alguma equivalência na riqueza da alma!

Estamos a viver o terceiro milénio da era cristã e ainda oscilamos entre aquilo que é de Deus e aquilo que é do homem, e não temos ainda universalmente compreendido que o homem é inseparável de Deus e que só reconhecendo esta inseparabilidade pode caminhar pela via da paz, da **alegria** e da **esperança**.

Jesus é Deus vindo ao homem e todo o homem é chamado a acolhê-Lo em si, para viver a sua realidade de filho de Deus. Só na qual pode encontrar e realizar-se a si mesmo e cumprir plenamente o **bem** predisposto de Deus para ele e para o mundo. Isto não é uma miragem, não é algo que transcende a nossa capacidade e a nossa natureza, antes, é coisa muito próxima de nós, mais natural, é o verdadeiro sustento do homem, basta apenas tomar nota e tirar as consequências.

Assunção da Santíssima Virgem Maria

Sede filhos de Deus e portadores da Sua Esperança neste mundo que está sem alegria no coração e sem futuro diz-nos Nossa Senhora e não é exortação de pouca importância porque o Seu convite equivale à construção do Reino de Deus, única possibilidade de salvação para o mundo. Tudo o resto é só qualquer coisa, embora boa mas incapaz para resolver a raiz do problema da existência. A missão que a Santíssima Virgem Maria nos confia é de importância capital e não diz respeito a qualquer empenho particulares, a algo para fazer, mas envolve toda a nossa pessoa, está em causa todas as nossa qualidades, investe totalmente e integralmente todo o homem, alma e corpo, porque Ela não nos pode para «fazer» mas para «ser». Devemos ser Cristo vivos, isto é, autênticos cristãos, devemos abandonar-nos a Cristo até que seja Ele a viver em nós: só assim podemos ser verdadeiros **portadores de paz e de bondade neste mundo,** e isto diz respeito a cada homem, quem quer que seja, seja qual for a sua língua, raça ou nação, a sua cultura, a sua educação, a sociedade a que pertence; cada homem pode ser portador de Deus, porque cada homem é criado à Sua imagem!

Paz e alegria em Jesus e Maria

Nuccio Quattrocchi

Gilberto Correia – R. Laureano de Brito, 22 – 4910-519 Vila Praia de Âncora – Portugal
tel/fax 258 911 181 ou 96 791 7626 -
e.mail: rainha.paz@sapo.pt — Sites: www.ecodemaria.org — http://pt.gloria.tv/?medias=texts

«A fé não é um projecto, mas encontrar a Cristo como pessoa viva»

No Ângelus de hoje, Bento XVI exortou os fiéis a não pararem nas preocupações materiais quotidianas, mas aceitarem os planos de Deus e melhorarem o relacionamento com Ele.

Às 12h de hoje, 5 de Agosto 2012, o Santo Padre Bento XVI, da varanda pátio interno do Palácio Apostólico de Castel Gandolfo, recitou o Ângelus com os fiéis e peregrinos presentes.

Eis as palavras do Papa na introdução da oração mariana:

Queridos irmãos e irmãs,

Na Liturgia da Palavra deste Domingo continua a leitura do capítulo 6º do Evangelho de João. Estamos na sinagoga de Cafarnaum, onde Jesus está dando o seu famoso discurso depois da multiplicação dos pães. As pessoas tentaram fazê-lo rei, mas Jesus retirou-Se para o monte com Deus, com o Pai, e depois em Cafarnaumm não O vendo, começaram a procurá-Lo, subiram em barcas para chegar à outra margem do lago e finalmente encontraram-nO. Mas Jesus sabia bem o motivo de tanto entusiasmo ao segui-Lo e disse com clareza: vós procurais-Me não porque vistes sinais mas porque comestes dos pães e vos saciastes" (v. 26).

Jesus quer ajudar as pessoas a irem além da satisfação imediata das próprias necessidades materiais, também importantes. Quer abrir-lhes um horizonte de existência que não é simplesmente a das preocupações quotidianas do comer, do vestir, da carreira. Jesus fala de uma comida que não perece, que é importante buscar e acolher. Ele afirma: "Trabalhai não pela comida que não dura, mas pela comida que permanece para a vida eterna e que o Filho do Homem vos dará" (v. 27).

A multidão não entende, acredita que Jesus pede a observância dos preceitos para poderem obter a continuação desse milagre, e pergunta: "Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?" (V. 28). A resposta de Jesus é clara: "Esta é a obra de Deus: que creiais naquele que Ele enviou" (v. 29). O centro da existência, o que dá sentido e firme esperança no caminho muitas vezes difícil da vida é a fé em Jesus, o encontro com Cristo. Também nós perguntamos: "O que devemos fazer para herdar a vida eterna?". E Jesus disse: "acreditar em Mim."

A fé é a coisa fundamental. Não se trata de seguir uma ideia, um projecto, mas de encontrar Jesus como uma Pessoa viva, de deixar-se envolver totalmente por Ele e pelo seu Evangelho. Jesus convida a não parar no horizonte puramente humano e à abertura ao horizonte de Deus, para o horizonte da fé. Ele exige uma única obra: acolher o plano de Deus, ou seja, "crer naquele que Ele enviou" (v. 29).

Moisés tinha dado a Israel o maná, o pão do céu, com o qual o próprio Deus tinha alimentado o seu povo. Jesus não dá qualquer coisa, dá-Se a Si mesmo: é Ele o "verdadeiro pão que desceu do céu", Ele, a Palavra Viva do Pai; no encontro com Ele encontramos o Deus vivo.

"O que devemos fazer para realizar as obras de Deus?" (V. 28) pergunta a multidão, pronta para agir, para que o milagre do pão continue. Mas a Jesus, verdadeiro pão da vida, que satisfaz a nossa fome de sentido, de verdade, não é possível "ganhar" com o trabalho humano; só vem a nós como um dom de Deus, como obra de Deus, que deve ser pedida e acolhida.

Queridos amigos, nos dias carregados de preocupações e de problemas, mas também naqueles de descanso e relaxamento, o Senhor convida-nos a não esquecer que, se é necessário preocupar-nos pelo pão material e restaurar as forças, ainda mais fundamental é fazer crescer a relação com Ele, reforçar a nossa fé naquele que É o "pão da vida", que enche o nosso desejo de verdade e de amor. A Virgem Maria, no dia em que lembramos a dedicação da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, nos sustente no nosso caminho de fé.

CASTEL GANDOLFO, 5 de Agosto de 2012 (ZENIT.org) –

[Traduzido do Italiano por Thácio Siqueira

Bento XVI termina de escrever o terceiro volume de Jesus de Nazaré.

O Santo Padre terminou de escrever nos últimos dias o terceiro volume da sua obra *Jesus de Nazaré* , que narra histórias da infância de Jesus (*Die Kindheitsgeschichten)* e complementa os dois textos prévios.

A tradução para vários idiomas estão na fase inicial e serão feitas directamente do original em alemão.

Como a publicação do livro deverá acontecer simultaneamente nas línguas mais difusas do mundo, o lançamento da obra ainda não tem data prevista, Apesar da expectativa, será preciso aguardar a finalização das traduções, que dada a importância do texto, exigem um trabalho bastante acurado.

Mensagem da Rainha da Paz, dada à vidente Mirjana, no dia 2 Agosto' 2012

«Queridos filhos, estou convosco e não me retiro. Desejo fazer-vos conhecer o Meu Filho. Desejo os Meus filhos comigo na Vida Eterna. Desejo que experimenteis a alegria da paz e que tenhais a Salvação Eterna. Rezo a fim de que supereis as fraquezas humanas. Rezo ao Meu Filho para que vos dê corações puros.

Caros filhos Meus, só corações puros sabem como levar a cruz e sabem como sacrificar-se por todos os pecadores que ofenderam o Pai Celeste e que ainda hoje o ofendem sem o conhecerem. Rezo a fim de que conheçais a Luz da verdadeira Fé que só vem da oração de corações puros. Então todos os que vos são próximos experimentarão o amor do Meu Filho. Rezai por aqueles que Meu Filho escolheu para que vos guiem pelo caminho da salvação. Que os vossos lábios se fechem a todos os juízos. Agradeço-vos.»

Imitação de Cristo

Capitulo XV - 1-3

A graça da devoção alcança-se com a humildade e a abnegação de nós mesmos.

CRISTO - Deves procurar com diligência a graça da devoção, pedi-la com insistência, esperá-la com paciência e confiança, recebê-la agradecido, guardá-la com humildade, cooperar com ela solicitamente e deixar a Deus o tempo e o modo de ta conceder. Deves, sobretudo humilhar-te, quando sentires pouca ou nenhuma devoção interior, mas sem abatimento excessivo nem demasiada tristeza. Deus dá, muitas vezes, num momento que durante largo tempo recusou. E, não raro, concede no fim da oração o que não havia dado antes...

Concluiu-se em Medjugorje o 23º Festival Internacional da Juventude

01.08.2012 - 06.08.2012

O 23º Festival Internacional da Juventude, teve inicio no dia 1 de Agosto com o tema: ***«Senhor, aumenta a nossa Fé».*** Terminou no dia 6 com a Santa Missa de Acção de Graças no Krizevac, celebrada às 5 horas da manhã. Frei Danko Perutina, coordenador do retiro, foi o Presidente da celebração. Neste Festival participaram **dezenas de milhares de jovens de mais de 70 países**, entre eles um grupo de Ruanda, que conheceram Medjugorje pela primeira vez.

O programa iniciava às 9 horas com oração da manhã e as conferências, testemunhos, e hinos, prolongavam-se até às 12 horas. Depois do intervalo, retomava às 16 horas com a oração do Rosário.. A parte central do dia foi sempre a Santa Missa das 19 horas. Frei Miljenki Steko, Vigário da Província Franciscana da Herzegovina foi o celebrante do primeiro dia, Frei Danko Perutina do segundo dia. Dois sacerdotes novos da Província da Herzegovina celebraram no Sexta e Sábado (dias 3 e 4). Frei Branko Rados, ex-pároco de Medjugorje e Frei Ante Vickovic, professor e decano da Universidade de Teologia de Split, proferiram a homilia destes dois dias.

A Santa Missa dominical foi celebrada pelo Provincial da Provincia Franciscana da Herzegovina, Frei Ivam Sesar e por Frei Ljubo Kurtovic, professores do Seminário Franciscano.

O maior número de concelebrantes ocorreu na Missa da noite dos jovens, (**591).**

A tradicional procissão através da paróquia de Medjugorje na noite de Sexta-Feira, depois do programa de oração, contou com milhares de jovens que seguiram a imagem de Nossa Senhora com velas nas mãos . A Comunidade «Cenáculo» exibiu o habitual espectáculo no Sábado à noite. Sacerdotes de todos os Continentes estiveram disponíveis para o Sacramento da Confissão durante todo o programa.

O coro da Orquestra Internacional, com 22 participantes, guiados pelo Prof. Dr. Bunoza, acompanhou todo o evento. Com o programa em língua croata, o Festival da Juventude foi traduzido simultaneamente em 17 línguas, graças a 36 interpretes designados para o efeito.

Numerosos jornalistas de tudo o mundo, estavam presentes e registaram o evento, enquanto o programa foi transmitido em streaming dos vários portadores e media de todo o mundo.

Seminário Internacional para Sacerdotes

O 17º Seminário Internacional para Sacerdotes em Medjugorje, com **mais de 400 participantes**, Bispos, Sacerdotes Diáconos e Seminaristas provenientes de uma **vintena de países,** terminou do no dia 14 de Julho. Teve início em 9 de Julho com o programa litúrgico de oração da tarde e a Concelebração Eucarística de abertura, Presidida pelo Frei Ivan Sesar, Provincial da Província Franciscana da Herzegovina de Mostar e concelebrada pelo Relator Frei Ivan Dugandzie, do coordenador do Seminário Frei Miljenki Steko e dos Sacerdotes participantes , O tema deste Seminário — **«O Sacerdote; homem de Fé». —** tematicamente ligado à Carta Apostólica «Porta da Fé» escrita de forma Motuo Próprio pela Papa Bento XVI' 11.Out.2011, com a qual foi proclamado o Ano da Fé, que iniciará em 11 de Outubro de 2012. Dado que o inicio do Ano da Fé está também inevitavelmente ligado à recordação do quinquagésimo Aniversário da abertura do Concílio Vaticano II, durante as realizações o Ministério dos Sacerdotes. Além das realizações, os participantes no Seminário também tomaram parte do habitual progama litúrgico de oração da paróquia de Medjugorje, nas primeiras horas da manhã de Quinta-Feira rezaram o Rosário no Podbrdo (colina das Aparições) e na Sexta-Feira a Via Cruz ao longo da colina do Krizevac. Um coso de seminaristas participantes acompanharam as celebrações litúrgicas. Todo o programa foi traduzido simultaneamente em nove línguas.

Site oficial do Santuário de Medjugorje

Para que se avalie melhor a grandeza dos acontecimentos de Medjugorje, eis as referências dos textos acima:
= Dezenas de milhares de jovens de mais de 70 países = Celebrações com média de 400 sacerdotes e na da noite dos jovens com 591 concelebrantes = Seminário Sacerdotal Internacional com 400 participantes de uma vintena de países.
Mês de Julho - estatística - distribuíção 176 500 Sagradas Comunhões - 6 112 concelebrantes (média diária de 197)

Que estes números abram corações fechados e corrija certos pareceres que não dignificam a igreja.

Perseverando

O Santo Cura de Ars recomendava rezar assim, com muita fé: ***«Vos rogamos, ó Mãe de Deus, pelas dores incomensuráveis provadas pela Paixão e Morte do Vosso Divino Filho. Pelas Vossas lágrimas amargas Oferecestes Vós ao Pai o Corpo Santo, pregado e ensanguentado de Nosso Senhor, Divino Redentor, unido às lágrimas e sofrimento Vosso, pela salvação das almas e pela graça que imploramos (…).***

***Jesus e Maria, vos amo, salvai as almas e os consagrados* (3 vezes)».**

Mas se, o nosso pedido, não é atendido? Até, se nos parece, ter perseverado muito? Que fazemos? Pomos a oração de parte… tendo-a como inútil? Com todos os nossos humanos limites, cansamo-nos logo, e a tentação é sempre a mesma: não perseverar, não acreditar, não esperar. Isto é o que quer o demónio que trabalha incansavelmente para este fim. Deus, pelo contrário, ama-nos e deseja o nosso bem. E Ele próprio, porque é nosso Pai e respeita a nossa liberdade, nos quer ajudar, de modo que cresçamos sãos e fortes, estando à altura, não só de recebermos qualquer "tesouro no Céu" (Mt 6,20), para nós mesmos, mas também para os nossos irmãos: lembremos a resposta de Caim: «Acaso sou guarda do meu irmão?» É precisamente assim (cf Gen. 4,9).

A resposta à pergunta de S. Pedro -- até quando deve durar a nossa perseverança --, a dá o Senhor na Sagrada Escritura: «setenta vezes sete» (Mt 18,22), que os bibilistas dizem significar continuamente. A respeito disto, direi que requer muita humildade. Ousarei dizer que a oração do nosso São João Vianey -- ou qualquer outra oração — é mais acompanhada pelos sentimentos de humildade, de bondade e de mansidão, e somente assim poderemos comover o coração de Deus.

São Miguel Arcanjo, defendei-nos neste combate, sede nosso auxílio contra a maldades e ciladas do demónio. Instante e humildemente vos pedimos que Deus sobre ele impere. E vós, Príncipe da Milícia Celeste, precipitai no inferno a Satanás e aos espíritos malignos que vagueiam pelo mundo para perdição das almas.

Mas, mais do que comover o coração de Deus, a Santíssima Virgem recorda-nos que o Senhor quer que sejamos sal da terra e luz do mundo, para ajudar os outros. Em Medjugorje, onde Nossa Senhora nos incita, repetidamente, a colocar Deus em primeiro lugar (ver, por exemplo: a Mensagem de 22 de Junho de 2012, a Ivan; ou a 2 de Março 2012 a Mirjana, entre as mais recentes), nos chama a uma vida baseada nos 10 Mandamentos e sobre a santidade.

Em seguida, para perseverarmos com humildade (sabendo que a nossa oração não alcança ouvidos surdos), se o nosso pedido não é satisfeito como e quando esperamos, não percamos o ânimo, mas continuemos com a oração, sustentada pelos Sacramentos -- e pensando nos nossos pastores, naqueles que sofrem e nos que a Rainha da Paz de Medjugorje chama: «os que não conhecem o amor de Deu».

(Beverley Hay)

COMUNHÃO EPIRITUAL

Eu quisera, SENHOR, receber-Vos com aquela pureza, humildade e devoção com que Vos recebeu a Vossa Santíssima Mãe: com o espírito e o fervor dos Santos!

Consagração ao Espírito Santo

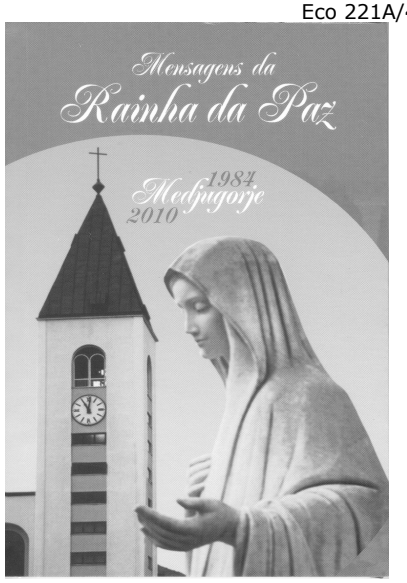
Ó Espírito Santo, Divino Espírito de luz e de amor, eu Vos consagro a minha inteligência, o meu coração e a minha vontade, todo o meu ser, no tempo e na eternidade.

Que a minha inteligência seja sempre dócil, às Vossas celestes inspirações e à doutrina da Santa Igreja Católica, de quem sois guia inefável.

Que o meu coração esteja sempre inflamado de amor a Deus e ao próximo.

Que a minha vontade seja sempre conforme à vontade divina, e que toda a minha vida seja uma imitação fiel da vida e das virtudes de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem com o Pai e convosco, sejam dadas honra e glória para sempre. Ámen

S. Pio X



SANTA MISSA…

…no Santuário de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, em Vila Viçosa, é celebrada todos os dias 25 de cada mês, Santa Missa em acção de graças pela presença da Santíssima Virgem Maria no meio de nós e por todos os leitores do Eco de Maria, Rainha da Paz….

A Vós, São José, o nosso agradecimento pela protecção que Vos dignais oferecer à edição do **ECO DE MARIA, Rainha da Paz**. Contamos com a Vossa preciosa direcção, para que estas Mensagens sigam o seu caminho e não sejam tomadas como simples curiosidade.

A grande esperança que a Santíssima Virgem Maria conserva e alimenta no Seu Coração Imaculado, seja a nossa esperança e superemos todas as dificuldades e todos os terramotos da Terra e a nossa alma unida à Sua, na oração, encontrará e expandirá sabor de Paz e alegria do Amor.

Desça sobre todos a bênção de Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.

Pe Remo

O NIB bancário para receber ajudas para a manutenção da edição deste jornal é:
CGD - 003509010000186220015 — ou — BES - 000706150000091000372
Agradecemos todas as ajudas tão necessárias e urgentes, contudo, deixamos claro que o Eco é gratuito. Por isso, as ajudas são um acto puramente voluntário. Como se trata de acção gratuita, o ECO não é nem poder ser pessoa colectiva, pelo que os eventuais cheques deverão ser passados à ordem de Gilberto Correia

5.200 exemplares - Casa dos Rapazes - 4900 Viana do Castelo 08/2012

O ECO É GRATUITO.